

EDUCAÇÃO INFANTIL E AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA PANDEMIA

03/06 | 16H | FACEBOOK | YOUTUBE



Valdete Côco
UFES | ANPEd



Ângela Coutinho
| UFPR

Nota pública: entidades acadêmicas em defesa de políticas públicas para o combate ao Covid-19

qui, 26/03/2020 - 09:51



NOTA PÚBLICA: ENTIDADES ACADÊMICAS EM DEFESA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ARTICULADAS PARA O COMBATE DO COVID19 E SEUS DESDOBRAMENTOS

O pronunciamento do Presidente da República Jair Bolsonaro, em cadeia nacional, em 24.03.2020, revela a falta de compromisso público deste dirigente com as importantes medidas de saúde pública, incluindo o isolamento social e a preservação de vidas humanas, num momento de situação gravíssima da pandemia de COVID-19 em nosso País. Causa perplexidade e indignação a sua manifestação, sem fundamentação científica e fática, estimulando a quebra dos esforços e recomendações do próprio Ministério da Saúde, dos governos estaduais, municipais e do DF, de organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), de pesquisadores e profissionais da saúde.

Jair Bolsonaro, negligenciando suas prerrogativas, como Presidente, ignora a importância política e pedagógica de conclamar a sociedade para o enfrentamento desta grave crise de saúde e de seus desdobramentos em todas as áreas e se volta contra a sociedade. Ao invés de propor ações que garantam renda e subsistência aos trabalhadores (formais e informais), adota medidas que legalizam cortes de salários, acirrando ainda mais a instabilidade socioeconômica da população. Criminosamente, incita a população a não seguir as prescrições sanitárias, colocando a saúde e a vida em risco. Ao propor a volta às aulas, desrespeita a vida de estudantes e profissionais da educação e desconsidera os riscos de agravamento da pandemia, ameaça a saúde de toda a população, especialmente dos mais vulneráveis, enfim, se volta contra a população brasileira e seus direitos.

Mais que um desserviço, sua ação configura um atentado à Constituição Federal e aos direitos humanos. Ao invés de apresentar políticas e medidas efetivas para o enfrentamento desta pandemia,

LEIA TAMBÉM

Manifesto GT 07 | Avaliação da Educação Infantil e a nova portaria da Política Nacional de Avaliação da Educação Básica: indefinições e riscos
em: seg, 01/06/2020 - 15:15

ANPEd apoia Marcia Angela Aguiar, Luiz Dourado e Malvina Tuttmann ao CNE
em: seg, 01/06/2020 - 13:18

STF confirma a constitucionalidade da jornada extraclasse do magistério
em: seg, 01/06/2020 - 12:38

Marcha pela Vida | 9 de junho | manifestação virtual
em: seg, 01/06/2020 - 12:23

Polêmicas Contemporâneas | 01.06 | O Ambiente ontem, hoje e depois do COVID-19
em: sab, 30/05/2020 - 18:23

COVID-19

Nota pública: entidades acadêmicas em defesa de políticas públicas para o combate ao Covid-19

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum. (ARENDDT, 2016 [1954], p. 147)

debates
debates
debates

política

hannah arendt

**ENTRE O PASSADO
E O FUTURO**



manifesto ANPEd | Educação a Distância na Educação Infantil, não!

seg, 20/04/2020 - 11:32



A necessidade de distanciamento social em decorrência da pandemia do Covid-19 levou à suspensão das atividades presenciais nas instituições educacionais. Algumas redes de ensino público e escolas privadas implementaram a Educação a Distância (EaD) ou a proposição de atividades remotas mediadas pelas tecnologias como forma de dar continuidade ao cômputo dos dias previstos no calendário escolar. Este posicionamento da Anped é feito para alertar aos profissionais da educação e às famílias sobre a impropriedade da modalidade EaD na Educação Infantil, etapa inicial da Educação Básica, na qual a sua utilização não está prevista na legislação educacional por ser, sobretudo, inadequada. Ainda, neste documento, ratificamos a defesa incondicional dos direitos das crianças, como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente, sendo responsabilidade do Poder Público, da família, da comunidade e da sociedade em geral, assegurar, com prioridade absoluta, a proteção das crianças, principalmente dos seus direitos à vida, à saúde, à alimentação e à educação.

clique aqui e acesse o manifesto em PDF.

Uma modalidade que não se aplica à Educação Infantil

Primordialmente, destacamos a ilegalidade da proposta de implementação de atividades escolares remotas para crianças pequenas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) não prevê a utilização da EaD na Educação Infantil, nem em casos emergenciais, como faz para com o Ensino Fundamental. Ainda que a LDB estabeleça o mínimo de 200 dias letivos e a Medida Provisória nº 934/2020, em caráter de excepcionalidade, dispense a obrigatoriedade de observância a esse mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, desde que cumpridas as 800 horas anuais, não há razão para que sejam implementadas de maneira precipitada iniciativas visando atender esse preceito, tendo em vista que o objetivo principal da Educação Infantil, o desenvolvimento integral das crianças, em todos os seus aspectos, de maneira complementar à ação das famílias e da comunidade, conforme a mesma LDB, depende de condições mínimas de qualidade que não podem ser asseguradas por meio da transposição do que deve ser realizado presencialmente, para atividades remotas delegadas às famílias. Outrossim, os princípios que orientam o uso da EaD ou o uso de quaisquer dispositivos de ensino remoto implicam, entre outros, planejamento e gestão compartilhada, domínio, formação e autonomia dos sujeitos, acesso aos recursos disponíveis, acompanhamento e avaliação.

LEIA TAMBÉM

Manifesto GT 07 | Avaliação da Educação Infantil e a nova portaria da Política Nacional de Avaliação da Educação Básica: indefinições e riscos

em: seg, 01/06/2020 - 15:15

ANPEd apoia Marcia Angela Aguiar, Luiz Dourado e Malvina Tuttmann ao CNE

em: seg, 01/06/2020 - 13:18

STF confirma a constitucionalidade da jornada extraclasse do magistério

em: seg, 01/06/2020 - 12:38

Marcha pela Vida | 9 de junho | manifestação virtual

em: seg, 01/06/2020 - 12:23

Polêmicas Contemporâneas | 01.06 | O Ambiente ontem, hoje e depois do COVID-19

em: sab, 30/05/2020 - 18:23

Educar em Revista | temas e periódicos para submissão de artigos em seis dossiês temáticos

em: sex, 29/05/2020 - 18:54

Educar em Revista | temas e periódicos para submissão de

MANIFESTO
Educação a Distância na
Educação Infantil, não!

anped



Educação Infantil - desafios e embates da área em contexto de crise e retrocessos de políticas públicas

seg, 28/11/2016 - 11:52



reportagem: João Marcos Veiga (jornalista da ANPEd), Amanda de Oliveira e Camilla Shaw (estagiárias de comunicação da ANPEd)

"O recrudescimento de ofensivas conservadoras vem buscando, dentre outras ações, impor cortes em investimentos e programas, redirecionar iniciativas para parcerias com o capital privado, desconsiderar o fluxo coletivo de produção de assertivas no campo, limitar a pluralidade de concepções presentes no trabalho educativo e cercear a autonomia das instituições e a liberdade de expressão no exercício da atividade profissional dos docentes." A afirmação de Valdete Côco (UFES), coordenadora do GT 7 da ANPEd (Educação de Crianças de 0 a 6 anos), mostra como a Educação Infantil passa por um momento delicado no atual momento político e social, a despeito de conquistas nas últimas décadas na "produção de bases legais e orientações, no investimento em melhorias nas condições de infraestrutura, na qualificação dos quadros funcionais, no aumento do atendimento e no seu reconhecimento social".



Foto: Freepik

LEIA TAMBÉM

ANPEd apoia Marcia Angela Aguiar, Luiz Dourado e Malvina Tuttmann ao CNE

em: seg, 01/06/2020 - 13:18

STF confirma a constitucionalidade da jornada extraclasse do magistério

em: seg, 01/06/2020 - 12:38

Marcha pela Vida | 9 de junho | manifestação virtual

em: seg, 01/06/2020 - 12:23

Polêmicas Contemporâneas | 01.06 | O Ambiente ontem, hoje e depois do COVID-19

em: sab, 30/05/2020 - 18:23

Educar em Revista | temas e periódicos para submissão de artigos em seis dossiês temáticos

em: sex, 29/05/2020 - 18:54

XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste | online | 04 de junho

em: sex, 29/05/2020 - 18:29

Sísifo e a educação infantil brasileira¹

*Fúlvia Rosemberg**

Resumo: O artigo descreve e analisa as tensões presentes, e suas conseqüências, em três momentos da história das políticas de educação infantil brasileira contemporânea: a fase de expansão durante o governo militar; as inovações trazidas pela Constituição de 1988; o impacto das reformas educacionais contemporâneas sob a égide do “Consenso de Washington”. A descrição e análise desses momentos são efetuadas sob a ótica dos modelos propugnados pelas organizações multilaterais.

Palavras-chave: Educação infantil, creche, políticas para infância, organizações multilaterais.

Educação a Distância na Educação Infantil, não! | colaboração de texto por Angela Scalabrin Coutinho (UFPR) e Valdete Côco (UFES)

sex, 08/05/2020 - 14:08



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NÃO! EDUCAÇÃO E CUIDADO COM AS CRIANÇAS, SUAS FAMÍLIAS E PROFISSIONAIS DOCENTES, SIM!

por **Angela Scalabrin Coutinho** (UFPR) e **Valdete Côco** (UFES)

[clique aqui](#) e acesse o texto em PDF com todas referências bibliográficas



Nos múltiplos desafios que se impõem neste contexto de pandemia que nos assola, urge reiterar a defesa da vida para todos e todas. Na articulação dessa defesa com o campo educacional, é mister lutar contra processos de intervenção curricular, marcando a necessidade de atenção às condições de cada comunidade educativa e de garantia de processos democráticos. Considerando essa perspectiva no diálogo com o trabalho educativo com as crianças pequenas, emergem manifestações sobre as inadequações da proposição da Educação a Distância (EaD) ou de prescrição de atividades remotas durante a suspensão das atividades presenciais em consequência da pandemia do Covid-19.

A centralidade de iniciativas voltadas ao cumprimento de carga horária associada a conteúdos, com o uso de plataformas virtuais, redes sociais, correio eletrônico, recursos de videoaulas e outros, parece negar nossa situação de excepcionalidade, em que se mostram as condições de desigualdade em que vivemos, também no acesso aos recursos tecnológicos. Marca-se um entendimento da educação infantil

LEIA TAMBÉM

ANPEd apoia Marcia Angela Aguiar, Luiz Dourado e Malvina Tuttmann ao CNE

em: *seg, 01/06/2020 - 13:18*

STF confirma a constitucionalidade da jornada extraclasse do magistério

em: *seg, 01/06/2020 - 12:38*

Marcha pela Vida | 9 de junho | manifestação virtual

em: *seg, 01/06/2020 - 12:23*

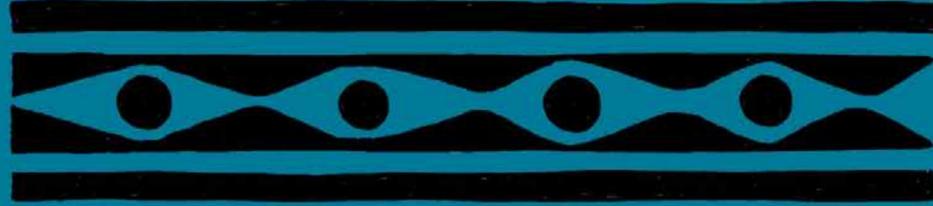
Polêmicas Contemporâneas | 01.06 | O Ambiente ontem, hoje e depois do COVID-19

em: *sab, 30/05/2020 - 18:23*

Educar em Revista | temas e periódicos para submissão de artigos em seis dossiês temáticos

em: *sex, 29/05/2020 - 18:54*

XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste | online | 04 de junho



IDEIAS
PARA ADIAR
O FIM DO
MUNDO



AILTON
KRENAK



COMPANHIA DAS LETRAS

As crianças em tempos de crise | GT 07 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos)

seg, 13/04/2020 - 10:08



Gizele de Souza - UFPR

Lívia Maria Fraga Vieira - UFMG

Patricia Corsino - UFRJ

Rosânia Campos - UNIVILLE

** Integrantes GT 7 da ANPEd (Educação de Crianças de 0 a 6 anos)*

As guerras, as revoluções, as epidemias acarretam sofrimento: o historiador sente-se mais à vontade falando das primeiras que deste último. Além do mais, que ligação exata tecer com ele, que não seja nem de indiferença, nem de miserabilismo, nem de denegação, nem de voyeurismo? (FARGE, 2011, p.13)

Estas perguntas feitas por Arlette Farge, historiadora francesa, sobre o nosso posicionamento frente ao sofrimento, nos embala a questionar e a incluir as crianças nestes processos de crises que a humanidade atravessou e que, na atualidade, atravessa com a pandemia do COVID-19, que acirram as desigualdades e a violência e promovem ataques à ciência e aos direitos sociais. As crianças não só estão em meio a isso, mas estão atentas e preocupadas com a situação social, nas quais suas famílias e amigos enfrentam e tentam sobreviver.

Muitas destas crises abarcam continentes e países dos mais prevenidos aos menos preparados economicamente, todavia, ajustamos nossa lente para o Brasil e para os desafios atuais que temos enfrentado nos últimos tempos, em especial, na relação entre crianças pequenas, Educação infantil e os recentes posicionamentos governamentais.

Um das características que se pode destacar em meio a esta crise mundial e brasileira é o negacionismo. Lilia Schwarcz em entrevista recente a Universa/UOL, afirma que tal perspectiva não é relativa aos dias atuais e que o problema imbricado nisso é que o "negacionismo nega a história

LEIA TAMBÉM

ANPEd apoia Marcia Angela Aguiar, Luiz Dourado e Malvina Tuttmann ao CNE

em: seg, 01/06/2020 - 13:18

STF confirma a constitucionalidade da jornada extraclasse do magistério

em: seg, 01/06/2020 - 12:38

Marcha pela Vida | 9 de junho | manifestação virtual

em: seg, 01/06/2020 - 12:23

Polêmicas Contemporâneas | 01.06 | O Ambiente ontem, hoje e depois do COVID-19

em: sab, 30/05/2020 - 18:23

Educar em Revista | temas e periódicos para submissão de artigos em seis dossiês temáticos

em: sex, 29/05/2020 - 18:54

XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste | online | 04 de junho

em: sex, 29/05/2020 - 18:29



@linocasouza

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/djamila-ribeiro/2020/05/carta-postuma-a-joao-pedro-mais-um-jovem-negro-assassinad>

“A sociedade moderna, com sua noção de tempo presente e fugaz, não permite perceber e compreender o alcance de nossas atitudes, de nossas lutas, de nossas histórias vividas. Mais ainda, não as reconhece. Essa sociedade nega, assim, a voz aos velhos e suas experiências e, se faz algoz das crianças e de sua infância. Um porque já não é mais – adulto, capaz, produtivo – outro, porque ainda não é – adulto, capaz, produtivo...”. (GUSMÃO, 2003, p. 23)

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Infância e velhice: desafios da multiculturalidade. In: GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Infância e velhice. Pesquisa de ideias. Campinas: Alínea, 2003, p. 15-32.

anped, *presente!* *na quarentena* ●

Diretoria - Biênio 2019-2021 **Gestão “ANPEd, presente!”**

Presidenta:

Geovana Mendonça Lunardi Mendes (UDESC)

Vice-presidentes:

Norte – Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA)

Nordeste – Claudio Nunes (UESB)

Centro-Oeste – Miriam Fábria Alves (UFG)

Sudeste – Valdete Coco (UFES)

Sul – Maura Corcini (UNISINOS)

Primeira Secretária:

Maria Luiza Sússekind (UNIRIO)

Segundo Secretário:

Paulo Vinicius Baptista da Silva (UFPR)

Diretora Financeira:

Maria Beatriz Luce (UFRGS e Unipampa)

Produção da Live **Comunicação ANPEd**

Camilla Shaw

João Marcos Veiga

Supervisão

Maria Luiza Sussekind

Intépretes de Libras

Etiene Abreu

Tiago Batista